

# SUMÁRIO

Apresentação.....	17
Introdução .....	23
O DEBATE SOBRE A ESCRAVIDÃO ENTRE OS MISSIONÁRIOS JESUÍTAS NO BRASIL .....	45
1. A influência de Diogo de Gouveia na definição da política colonial portuguesa para o Brasil: de empresa privada a empresa real e missionária .....	45
2. O debate sobre a escravidão no Brasil: evolução das posições tomadas pelos jesuítas até a morte de Manuel da Nóbrega.....	57
2.1. Implantação da missão jesuíta: a evolução das posições de Manuel da Nóbrega sobre a conversão do gentio e sobre o financiamento da missão.....	57
2.2. Desenvolvimento da missão jesuíta: as polêmicas entre Manuel da Nóbrega e Luís da Grã e a reviravolta do visitador Inácio de Azevedo.....	82
2.3. Anos de desequilíbrio: o crescente envolvimento dos jesuítas na política colonial e a polêmica entre Manuel da Nóbrega e Quirício Caxa.....	109

3. O debate sobre a escravidão no Brasil e em Angola: evolução das posições tomadas pelos jesuítas após a morte de Manuel da Nóbrega ..... 159
  - 3.1. Expansão da missão jesuíta: as dissensões de Miguel García e Gonçalo Leite e as consultas aos teólogos das universidades de Coimbra e Évora ..... 159
  - 3.2. O tráfico africano e a reviravolta do visitador Pero Rodrigues.....170

#### O DEBATE SOBRE A ESCRAVIDÃO ENTRE TEÓLOGOS E JURISTAS

#### NA PENÍNSULA IBÉRICA E PARTICULARMENTE EM PORTUGAL.....189

1. Posição dos letrados católicos sobre as questões morais, políticas e econômicas suscitadas pela colonização do Novo Mundo: os interesses de uma definição hegemônica da noção de *dominium* .....189
2. Fontes heterogêneas do debate sobre a escravidão e tentativas de estabelecimento de uma tradição unívoca ..... 203
  - 2.1. Aristóteles, Agostinho e Tomás de Aquino/Ptolomeu de Luca..... 207
3. Difusão do pensamento dos teólogos da Universidade de Salamanca sobre a escravidão ..... 222
4. Dissensões relativas ao pensamento salmantino sobre a escravidão..... 242
5. Contribuição dos teólogos jesuítas das universidades de Coimbra e Évora para o debate sobre a escravidão .....253
  - 5.1. Fernão Perez..... 267
  - 5.2. Luis de Molina..... 273
  - 5.3. Fernão Rebelo..... 297
  - 5.4. João Batista Fragoso..... 303

#### CORRELAÇÃO ENTRE AS POSIÇÕES DOS TEÓLOGOS E MISSIONÁRIOS

#### JESUÍTAS SOBRE A ESCRAVIDÃO E AS LEIS INDIGENISTAS..... 309

1. Modalidades de ação dos jesuítas junto às instâncias deliberativas governamentais ..... 313

2. Os títulos legítimos de redução à escravidão e as leis sobre a liberdade dos índios .....	316
2.1. O Regimento de Tomé de Sousa (17.12.1548).....	317
2.2. A lei de 20 de março de 1570.....	327
2.3. A lei de 24 de fevereiro de 1587 .....	332
2.4. As leis de 11 de novembro de 1595 e de 27 de julho de 1596 .....	339
2.5. As leis de 30 de julho de 1609 e de 10 de setembro de 1611 .....	348
3. <i>Dominium</i> e direito de tutela: especificidade das posições de Manuel da Nóbrega e José de Acosta sobre o trabalho indígena .....	370
ESCRITA E REESCRITA DA MEMÓRIA HISTÓRICA JESUÍTA SOBRE A ESCRAVIDÃO: DE JOSÉ DE ANCHIETA A SIMÃO DE VASCONCELOS .....	415
1. As primeiras histórias da colonização do Brasil.....	415
2. As primeiras histórias jesuítas da colonização do Brasil.....	426
3. A escravidão indígena na <i>Crônica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil</i> , de Simão de Vasconcelos.....	444
Conclusão .....	481
Anexos.....	493
I .....	495
Gerais e Vicários da Companhia de Jesus (1541-1649)	
Provinciais, vice-provinciais e visitadores da Companhia de Jesus no Brasil (1549-1645)	
Governadores-gerais (1549-1641)	
Ouvidores-gerais (1549-1609)	
Reis de Portugal (1385-1640)	
II .....	499
Sententiae circa resolutionem aliquorum casum, qui in Brasilia frequenter accurrunt	
III .....	505
Resolução que o Bispo, e Ouvidor Geral do Brazil tomaram sobre os injustos cativeiros dos Indios do Brazil, e do remedio pera augmento da conversão, e da conservação daquelle Estado	

IV .....	510
Parecer do P. Gaspar ( <i>sic</i> ) [Marçal] Beliarte, da Companhia de Jesus, que foi Visitador ( <i>sic</i> ) [Provincial] no Brasil, para que se não cativasse o gentio naquele Estado [contendo ainda as opiniões de Cosmo Rangel, Martim Leitão, Antonio de Aguiar], precedido da Relação do Bispo Presidente do Desembargo do Paço sobre os ditos pareceres	
V .....	527
Proposta a S. Magestade sobre a escravaria das terras da Conquista de Portugal	
Abreviações Utilizadas no Texto .....	535
Fontes .....	537
Bibliografia.....	563
Índice Remissivo.....	601